



ÍNDICE

1. A Organização

1.1 Identificação da Entidade Beneficente

1.2 Inscrições e registros

1.3 Composição da atual diretoria estatutária

1.4 Demais Diretores

1.5 Membros do conselho eclesiástico

1.6 Responsáveis pela execução

1.7 Prestação de contas

1.8 Quadro geral de profissionais atuantes

2. Área de Atividade

2.1 Natureza do atendimento

2.2 Indicação do serviço

3. Objeto da Parceria

3.1 Histórico da entidade

3.2 Objetivos gerais

3.3 Objetivos específicos

3.4 Justificativa

3.5 Metodologia

3.6 Proposta de atendimento

4. Público Alvo

4.1 Área de abrangência

4.2 Quadro síntese da organização



5. Execução dos Projetos

5.1 Tudo sobre mim

5.2 Um caminho de cores e formas

5.3 Maleta viajante

5.4 Por um mundo mais bacana

5.5 Quadro de metas

5.6 Indicadores de monitoramento e avaliação

6. Plano de Aplicação dos Recursos



1. A ORGANIZAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICENTE

Nome da Organização: Associação Santo Antônio de Amparo à Criança.

Data da Constituição: 05/05/1995

CNPJ: 00741.894/0001-70

Data da Inscrição: 03/08/1995

Endereço: Rua Santo Masson, nº 05 **BAIRRO:** Primavera

Cidade: Pedreira **UF:** SSP

CEP: 13920-000

Telefone: (19) 3893-4623

Site: www.crechesantoantonio.com.br

Email: csapedreira@gmail.com—edneidegui@hotmail.com

Facebook – Creche Santo Antônio

Horário de Funcionamento: 06h às 16h48

Meses do Ano: Janeiro a Dezembro

Dias da Semana: Segunda-feira a Sexta-feira

1.2 INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição CMAS: 009

Registro no CMDCA: 003

Município: Pedreira – SP



1.3 COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente: Maria Isabel Belloli

Profissão: Aposentada

Data de Nascimento: 10/11/1952

CPF: 157.797.178 – 77

RG: 21.201.783 – 4

Endereço: R: Salvador Paulela, Bloco AD 55, Ap 1 – Vale Verde – Pedreira/SP

Vigência do Mandato Atual: 25/09/2023 a 25/09/2025

Nome do Diretor: Irene Aparecida de Moraes Monti

Cargo: Vice Presidente

Profissão: Prendas domésticas

CPF: 188.149.868-94

RG: 17.374.692

Data de Nascimento: 07/04/1948

Endereço: Rua Louis Pasteur, n° 259 - Morumbi – Pedreira/SP

1.4 DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Elisabeth Maria Bacci

Cargo: 1ª Secretária

Profissão: Psicóloga



CPF: 077.769.448-78

RG: 4.451.212

Endereço: Fazenda São Vicente - Cascalho – Pedreira/SP

Nome do Diretor: Maria Bolzani de Campos Ferreira

Cargo: 2ª Secretária

Profissão: Aposentada

CPF: 539.528.718-34

RG: 4.720.719

Endereço: Rua Alice Moreira, nº 112 – Centro – Pedreira/SP

Nome do Diretor: Marlise Aparecida Bacci

Cargo: 1ª Tesoureira

Profissão: Aposentada

CPF: 164.889.708- 87

RG: 3.774.167 – 6

Residente: Fazenda São Vicente - Cascalho – Pedreira/SP

Nome do Diretor: Ângela Maria Trevisan Daldosso

Cargo: 2ª Tesoureira

Profissão: Prendas domésticas

CPF: 11.986.489



RG: 102.698.348-77

Endereço: Rua Louis Pasteur, nº 44 – Morumbi – Pedreira/SP

Nome do Diretor: Carlos de Souza

Cargo: Diretor de Eventos

Profissão: Serralheiro

CPF: 096.856.548-40

RG: 19.948.877

Endereço: Rua Dirceu Rodrigues Borges, 50 – Jardim Alzira – Pedreira- SP

Nome do Diretor: Jair Carlos Aparecido da Silva

Cargo: Vice-diretor de Eventos

Profissão: Comerciário

CPF: 135.036.518 – 10

RG: 20.232.239

Endereço: Rua Prefeito Otávio Rocha, nº 78 – Jardim Triunfo – Pedreira/SP

Nome do Diretor: Ana Teresa Belolli Arioli

Cargo: Suplente da Diretoria

Profissão: Prendas domésticas

CPF: 185.031.638 – 45

RG: 11.986.461



Endereço: Rua Soldado Hilário Zanesco, nº21 – Vila Monte Alegre – Pedreira/SP

Nome do Diretor: Antônia Pesce Ohler

Cargo: Suplente da Diretoria

Profissão: Costureira

CPF: 345.741.071 - 20

RG: 8.150.513

Endereço: Rua Eduardo Ária, nº98 – Rainha da Paz – Pedreira/SP

Nome do Diretor: Maria Lurdes de Jesus

Cargo: Suplente da Diretoria

Profissão: Prendas domésticas

CPF: 016.163.778-79

RG: 18.171.142

Endereço: Rua XV de Novembro, nº 696 – Centro – Pedreira/SP

Nome do Diretor: Ana Maria Niero Rezende

Cargo: Conselheira Fiscal

Profissão: Aposentada

CPF: 128.967.328 – 45

RG: 14.286.070

Endereço: Rua Soldado Antônio Aparecido, nº 6 – Vila Monte Alegre – Pedreira/SP



Nome do Diretor: Maria Aparecida Lopes Correa

Cargo: Conselheira Fiscal

Profissão: Cuidadora

CPF: 219.791.738-26

RG: 11.917.235

Endereço: Rua Rogério de Oliveira, nº 100, Ap 31, bloco H – Jardim Andrade – Pedreira/SP

Nome do Diretor: Júlio César de Moraes

Cargo: Conselheiro Fiscal

Profissão: Administrador de Empresas

CPF: 371.172.458-24

RG: 44.750.342-X

Endereço: Rua Antônio Cassiani Filho, nº 630, Ap 1015, Condomínio Euroville II – Vila Santo Antônio – Pedreira/SP

Nome do Diretor: Waldir Donizete Rezende

Cargo: Suplente do Conselho Fiscal

Profissão: Aposentada

CPF: 968.714.408- 44

RG: 10. 184.879

Endereço: Rua Soldado Antônio Aparecido, nº 6 – Vila Monte Alegre – Pedreira/SP



Nome do Diretor: Erica Moraes Monti Daldosso

Cargo: Suplente do Conselho Fiscal

Profissão: Empresária

CPF: 247.641.658 -48

RG: 26.358.993-6

Endereço: Rua Batista Galli, nº 130 – Condomínio São Pedro – Pedreira/SP

Nome do Diretor: Iracema de Oliveira

Cargo: Suplente do Conselho Fiscal

Profissão: Aposentada

CPF: 106.640.308-23

RG: 20.530.332

Endereço: Fazenda São Vicente – Cascalho – Pedreira/SP

1.5 MEMBROS DO CONSELHO ECLESIAÍSTICO

Nome: Padre André Luiz Rossi

Profissão: Sacerdote

CPF: 311.548.718-51

RG: 40.893.519-4

Endereço: João Luis Alvarenga, nº 305 – Vale Verde – Pedreira/SP

Nome: Patrícia de Moraes Souza



Profissão: Auxiliar de embalagem

CPF: 317.054.788-75

RG: 45.121.525-4

Endereço: Maestro João Volpim Filho, nº 94 – Vila Macedo – Pedreira/SP

Nome: Antônio Carlos da Col

Profissão: Pedreiro autônomo

CPF: 090.331.998-01

RG: 19.894.301

Endereço: João Gama, nº10 – Conjunto Habitacional Therezinha Camilotti, Pedreira/SP

1.6 RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Coordenadora: Maria Edneide Guimarães

Profissão: Pedagoga

CPF: 283.865.23204

RG: 15.193.828 – 3

Telefones: (19) 3893-4623 - (19) 9 9460-6836

Email: edneidegui@hotmail.com

Agente Educacional: Valéria Caputo de Moraes

Profissão: Pedagoga

CPF: 396.151.058 -05



RG: 47.633.903 – 0

Telefones: (19) 3893-4623 - (19) 9 9746-8132

Email: valeriadecaputo@hotmail.com

1.7 RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Presidente: Maria Isabel Belloli

Profissão: Aposentada

CPF: 157.797.178 – 77

RG: 21.201.783 – 4

Endereço: Salvador Paulela, Bloco AD 55, Ap 1 – Vale Verde – Pedreira/SP

Nome: Maria Edneide Guimarães

Profissão: Pedagoga

CPF: 283.865.23204

RG: 15.193.828 – 3

Endereço: Tercilia Trevizan, n° 278

1.8 QUADRO GERAL DE PROFISSIONAIS ATUANTES

Coordenação e Agente Educacional

NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARI- DADE/ FORMAÇÃO	DATA DE ADMISS ÃO	REGIME TRABA- LHISTA	CARGA HORÁRIA MENSAL
--------------------------------	---------------	---	----------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------



Maria Edneide Guimarães	Coordenadora Geral	Graduada em Pedagogia e Pós Graduada em Psicopedagogia e TEA	09/02/2010	CLT	220 horas
Valéria Caputo de Moraes	Agente Educacional	Graduada em Pedagogia e Pós Graduada em Educação Infantil	25/05/2011	CLT	220 horas

Monitoras

NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA MENSAL
Ana Lucia de Castro Vieira	Monitora	Cursando Pedagogia	12/03/2013	CLT	220 horas
Bruna Maria de Oliveira Rossato	Monitora	Graduada em Pedagogia	09/05/2022	CLT	220 horas
Claudia Irene Izepe	Monitora	Graduada em Pedagogia e Matemática	01/12/1995	CLT	220 horas
Carla Fernanda Silva Melo	Monitora	Ensino Médio	16/11/2017	CLT	220 horas
Diane de Paulo Inácio Spinelli	Monitora	Cursando Pedagogia	29/08/2023	CLT	220 horas
Elizabeth Conceição da Silva da Col	Monitora	Fundamental II Incompleto	01/12/2006	CLT	220 horas
Franciele Pereira dos Santos Tonelotti	Monitora	Graduada em Pedagogia e Pós graduada em TEA	01/03/2012	CLT	220 horas
Gabriele de Figueiredo Ribeiro	Monitora	Cursando Pedagogia	14/10/2019	CLT	220 horas



Giovana Vitória Orlandi	Monitora	Cursando Tec. Segurança do Trabalho	09/11/2021	CLT	220 horas
Juliana Leticia Emidio	Monitora Suporte	Graduada em Pedagogia e Pós graduada em TEA	02/08/2021	CLT	220 horas
Luma Fernanda Batista de Lima	Monitora	Cursando Pedagogia	13/08/2018	CLT	220 horas
Marcela dos Santos	Monitora	Cursando Pedagogia	13/03/2009	CLT	220 horas
Maria Gorete Profiro	Monitora	Cursando Pedagogia	07/07/2014	CLT	220 horas
Maria Zenilda da Silva Lima	Monitora	Ensino Médio Incompleto	11/11/2014	CLT	220 horas
Sara Aparecida Domingues	Monitora	Graduada em Pedagogia e Pós graduada em TEA	10/01/2017	CLT	220 horas

Serviços Gerais e Cozinheiras

NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE / FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA MENSAL
Claudia Luciana Ferreira de Camargo	Auxiliar de Cozinha	Fundamental I	18/01/2012	CLT	220 horas
Irene Soares do Oliveira Domareski	Serviços Gerais	Fundamental I	09/08/2018	CLT	220 horas
Geny Bueno Jacyntho	Cozinheira	Fundamental II	25/05/2010	CLT	220 horas
Maria de Fátima Oliveira	Cozinheira	Ensino Médio Incompleto	05/11/2018	CLT	220 horas

2. ÁREA DE ATIVIDADE



2.1 NATUREZA DE ATENDIMENTO

Atendimento para crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Educação Infantil.

3. OBJETO DA PARCERIA

3.1 HISTÓRICO DA ENTIDADE

A Associação Santo Antônio de Amparo à Criança foi instituída em 05/05/1995 e inaugurada após reformas em 28/07/1995 inicialmente no bairro da Vila Monte Alegre, em uma pequena casa da Igreja Santo Antônio, onde seria a moradia do Padre, mas por ele morar no seminário e fazer parte da Pastoral da Criança cedeu para a criação da creche.

O nome Creche Santo Antônio deu-se pelo envolvimento do grupo de pessoas que trabalhava na Pastoral da Criança da Igreja Santo Antônio.

A creche foi criada para atender crianças desnutridas com o intuito de recuperar a saúde das mesmas, onde todas as crianças atendidas eram dos bairros Jardim Primavera, Marajoara 1, Marajoara 2, Jardim Triunfo, Jardim Ipê e Jardim Kobayashi, entre outros e o grupo envolvido viu a necessidade de acompanhar essas crianças mais de perto, surgindo a ideia de criar a creche.

A creche iniciou com 7 crianças carentes, com problemas sérios de desnutrição, saúde e higiene.

Na época o Prefeito Hamilton Bernardes Junior juntamente com a Secretária de Saúde Marcia Leonardi e as enfermeiras do Posto de Saúde foram de grande ajuda nesse início, onde disponibilizavam os serviços médicos do Dr Dario Macedo Terra para acompanhamento dentro da creche, onde iniciaram a recuperação dessas crianças.

A comunidade sempre foi parceira da escola, participando ativamente de todas as atividades promovidas.



Com o passar dos anos a creche foi evoluindo e o número de crianças aumentando gradativamente, de 7 para 22, onde viu –se a necessidade de um local maior e com mais infra estrutura para atender seus alunos. Como a clientela era toda do Jardim Primavera, Marajoara 1, Marajoara 2, Jardim Triunfo, Jardim Ipê e Jardim Kobayashi e entorno o Prefeito José Carlos Lena cedeu em sistema de comodato o atual terreno para construção da creche localizado na Rua Santo Masson no Jardim Primavera.

Com a ajuda da comunidade e da Prefeitura através de doações a creche foi construída.

Devido à grande procura de vagas para crianças nessa faixa etária foi alugado outro prédio no Jardim Ipê e aberto uma segunda unidade que ficou por alguns anos, devido dificuldades financeiras a creche do Jardim Ipê encerrou suas atividades e foi unificada somente no atual endereço.

Hoje a Creche Santo Antônio atende 130 crianças e para atende-las, contamos com 21 profissionais e com a ajuda da Bolsa Creche e doações voluntárias.

3.2 OBJETIVOS GERAIS

A Associação Santo Antônio de Amparo à Criança tem como objetivo geral, promover o bem comum e a proteção de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, religião e qualquer outra forma de discriminação, prestando serviços gratuitos, socioeducativos, que visam o fortalecimento dos vínculos familiares, a formação integral de pessoas, o direito de brincar e aprender, ações de socialização para a defesa dos direitos da Criança e do Adolescente. Para isso, a instituição busca continuamente:

- . Desenvolver o espírito comunitário e participativo;
- . Valorizar o conhecimento como forma de crescimento pessoal e grupal;
- . Estimular o respeito ao próximo, como base para uma convivência saudável;
- . Aplicar cotidianamente a “REGRA” que ensina a “fazer ao outro, o que se quer que seja feito a si mesmo”;
- . Incentivar o protagonismo da criança, a partir da escuta atenta de suas ideias, sonhos e desejos;



. Orientar a criança a partilhar talentos, valores culturais, morais e religiosos a fim de ajudá-los a tê-los visão capaz de construir uma rede de proteção e apoio aos menores e incentivar a construção de um mundo melhor.

3.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Oferecer proteção à criança, através de atividades socioeducativas, alimentação e higienização, desenvolvidas na creche;
- . Possibilitar que as crianças tenham acesso a uma educação e acompanhamento de qualidade;
- . Incentivar as famílias das crianças atendidas, a acompanharem as atividades e projetos desenvolvidos, para que a escola/ família tenham melhor exceto;
- . Criar ambiente favorável ao desenvolvimento integral de todos que participam das atividades da instituição;
- . Observar os direitos e garantias de todos os integrantes da instituição;
- . Oferecer instalações físicas em condições adequadas de higiene, salubridade e segurança, além de todos os equipamentos e materiais necessários ao bom funcionamento da unidade;
- . Possibilitar a formação humana, ética na educação infantil atualizado e de boa qualidade para as crianças atendidas;
- . Favorecer uma convivência construtiva com pais e/ou responsáveis para possibilitar uma rede de proteção para as crianças;
- . Incentivar a participação dos pais nas diversas atividades desenvolvidas pela creche.

3.4 JUSTIFICATIVA



A Associação Santo Antônio de Amparo à Criança, fundada em 05 de maio de 1995, com sede atual, à Rua Santo Masson, nº 05 – Bairro Jardim Primavera – Pedreira – SP é constituída de uma sociedade civil de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos e ou políticos, como prestadora de serviços nas áreas de assistência e desenvolvimento social e educacional. Ao legitimar a família como a base da sociedade, a Associação Santo Antônio, se dispõe a acolher vossos filhos, através de atendimentos socioeducativos, possibilitando o desenvolvimento dos mesmos tornando-os participativos e atuantes dentro da nossa sociedade. Acompanhar as crianças durante o período de atendimento, com vista a acolher, proteger, educar, socializar, em especial as famílias em situações de vulnerabilidade e riscos sociais contribuindo para a inserção de uma qualidade de vida melhor.

3.5 METODOLOGIA

Para viabilização dos objetivos elencados, a Associação Santo Antônio, propõe o atendimento socioeducacional para as crianças de sua unidade. Considerando que, na educação infantil, a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, sempre visando o desenvolvimento cognitivo, lógico, social afetivo e nutricional das nossas crianças, como ser humano integral, interagindo intensamente com o seu meio social e em constante crescimento e desenvolvimento. Também propõe atendimento as crianças mais necessitadas, através de doações de roupas, e ajuda de alimentos e produtos de higiene, faz encaminhamento se necessário para: assistente social, psicóloga, fonoaudióloga e outros especialistas.

A Associação Santo Antônio, tem convênio firmado com a Prefeitura de Pedreira – SP e promove eventos de confraternização com arrecadação financeira para cobrir gastos extras.



3.6 PROPOSTA DE ATENDIMENTO

Para o atendimento à criança de 4 meses à 3 anos e 11 meses, a Associação Santo Antônio propõe:

- 1** – Creche gratuita, em parceria com a Prefeitura, em período integral, para as crianças municipais, conforme cadastro de inscrição no sistema do município.
- 2** – Ações pedagógicas baseadas no ensino de valores e alicerçadas na legislação vigente. Os projetos pedagógicos estão vinculados ao ensino de valores, também são direcionados respeitando e adequando as atividades a cada faixa etária dos educandos, além de assegurar a democratização, acessibilidade e inclusão de todos os alunos.
- 3** – A utilização do material didático, respeita as orientações da Secretaria de Educação do município de Pedreira – SP.
- 4** – Avaliação dos Projetos: TUDO SOBRE MIM, UM CAMINHO DE CORES E FORMAS, MALETA VIAJANTE E POR UM MUNDO MAIS BACANA, bem como o acompanhamento do desenvolvimento das crianças através das atividades aplicadas.
- 5** -Orientação para as Monitoras, como desenvolver as atividades aplicadas, referentes aos Projetos e como prosseguir no dia a dia.
- 6**– Reunião de pais.
- 7**- Realização de relatório mensal e verificação das metas do Projeto
- 8** – Acompanhamento nutricional.

4. PÚBLICO ALVO

Previsão de atendimento- 130 crianças residentes no bairro Jardim Primavera e bairros adjacentes matriculadas de acordo com a ordem de inscrição no sistema de cadastro da Secretaria Municipal de Educação de Pedreira e /ou de vulnerabilidade social comprovada mediante determinação judicial. Obedecendo ao seguinte critério: Tendo como público crianças de 4 meses até 3 anos e 11 meses.



4.1 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A dimensão espacial da área de cobertura de atendimento, envolve principalmente os bairros: Jardim Primavera, Marajoara 1, Marajoara 2, Jardim Triunfo, Jardim Ipê e Jardim Kobayashi. Os bairros localizam-se à 6 km do centro da cidade. São bairros de classe média baixa, possui pouca infraestrutura, as ruas são asfaltadas e com as redes de serviços: água, esgoto, elétrica, telefonia móvel e fixa, etc. O bairro possui escolas, creches, praças, igrejas evangélicas e a Comunidade Católica São Francisco e Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

4.2 QUADRO SÍNTESE DA ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS (MONITORAS)

TURMA	PERÍODO	MONITORA	NUMERO DE ALUNOS DA TURMA
Berçário I	Integral	Elizabeth Conceição da Silva da Col	5
Berçário I	Integral	Carla Fernanda Silva Melo	5
Berçário I	Integral	Luma Fernanda Batista de Lima	5
Berçário II	Integral	Diane de Paulo Inácio Spinelli	7
Berçário II	Integral	Maria Gorete Profiro	7
Berçário II	Integral	Claudia Irene Izepe	7
Berçário II	Integral	Maria Zenilda de Lima da Silva	7
Berçário II	Integral	Giovana Vitória Orlandi	7
Berçário III	Integral	Franciele Pereira dos Santos Tonelotti	12
Berçário III	Integral	Marcela dos Santos Vigatto	12
Berçário III	Integral	Gabriele de Figueiredo Ribeiro	12
Mini Grupo	Integral	Ana Lúcia de Castro Vieira	17
Mini Grupo	Integral	Bruna Maria de Oliveira Rossato	10
Mini Grupo	Integral	Sara Aparecida Domingues	17



5. EXECUÇÃO DOS PROJETOS

Os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando –os aos conhecimentos que fazem parte de patrimônio cultural. Os quais são desenvolvidos através dos Projetos.

Temos como proposta estimular o desenvolvimento da criança em seus aspectos: físico, afetivo, psicológico, intelectual, social e cultural, para viabilizar o processo ensino – aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança de uma maneira mais enriquecedora e significativa, utilizando como metodologia, os trabalhos desenvolvidos através de cada projeto. Estes projetos consistem em conjuntos de atividades elaborados pela coordenadora, agente educacional e monitoras, baseando – se sempre no interesse dos alunos.

5.1 TUDO SOBRE MIM

TEMA: Identidade e Autonomia

PÚBLICO ALVO: Educação Infantil

Duração: Janeiro, Fevereiro e Março de 2024

JUSTIFICATIVA

A criança tem seu jeito próprio de compreender o mundo e é partindo de observações e estabelecendo relações com a realidade e com o meio que ela aprende e assim segue na construção de sua identidade neste processo de construção, em busca de sua autonomia a criança percorre diversos caminhos. Cabe ao professor, identificar o conhecimento prévio que o aluno tem sobre si mesmo e sobre os que o rodeiam. Neste sentido, o presente projeto visa estabelecer metodologias de apoio, facilitando o processo ensino/aprendizagem de uma maneira mais significativa.



A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o meio social. A escola é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente farto em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo que contribui, para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma imagem positiva.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a identidade “é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome. Seguido de todas as características físicas, de modo de agir e de pensar e da história pessoal”.

Propiciar atividades que possibilitem aos alunos o conhecimento de si mesmo, levando-os a descobri-los, sentir que possuem um nome, uma identidade e que fazem parte de um conjunto de pessoas em casa, na escola e na comunidade e que acima de tudo são muito importantes.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Familiarizando-se com a imagem do próprio corpo e compreendendo de sua família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a história de seu nome e seu significado;

Compreender a história de seus colegas a partir da sua;

Conhecer e respeitar os diferentes costumes das famílias, grupos e povos;

Desenvolver habilidades sociais;



Identificar fontes históricas sobre sua vida;

Integrar dados pessoais relacionados a sua pessoa;

Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;

Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão;

Desenvolver e explorar a produção da arte através do desenho, música e brincadeiras;

Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais e/ou nacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;

Participar da organização da rotina diária.

Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima.

Desenvolver o auto- conceito positivo através da afetividade;

Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento.

Desenvolver interesse e curiosidade por cálculos matemáticos;

Incentivar a criança a se relacionar com outras pessoas, sentindo-se segura e construindo sua identidade e autonomia.

DESENVOLVIMENTO

Montagem de cartazes murais e/ou painéis;

Pesquisas com familiares;

Rodas de conversa sobre temas diversos do universo da identidade;

Apresentações de músicas preferidas;

Manuseio de livros, revistas, jornais;

Leitura e registro de história preferida;



Pinturas e/ou registro das atividades em forma de desenho;

Colagem de fotografias e construção de autorretrato;

Análise de documentos;

Exploração de alfabeto móvel para conhecer sua letra inicial e dos amigos;

Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros;

Favorecimento do desenvolvimento das relações espaços temporais e psicomotoras, por meio da organização do espaço estabelecida pela rotina diária;

Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar etc;

Ouvir, cantar e dançar diferentes músicas e ritmos;

Experimentar alimentos variados;

Histórias.

RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis diversos, giz de cera, papéis diversos (fichas), revistas, jornais, livros, tesouras, colas, fotos, espelhos, tv, aparelho de som, CD, DVD e outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de observações do desempenho, interesse, participação dos alunos na realização das atividades propostas no decorrer do desenvolvimento do projeto.

5.2 UM CAMINHO DE CORES E FORMAS



TEMA: Cores e Formas

PÚBLICO ALVO: Educação Infantil

DURAÇÃO: Abril, Maio e Junho de 2024

JUSTIFICATIVA

As cores fazem parte do nosso dia-a-dia e são impregnadas de simbologia e significados. Na natureza estão distribuídas harmoniosamente inspirando o homem na hora de sua aplicação nas artes, na moda, publicidade, etc. As crianças pequenas são sempre atraídas por objetos coloridos bem como objetos de várias formas. É importante trabalhar cores e formas com as crianças, pois a educação infantil é marcada pelas experiências sensoriais. Neste sentido, oportunizar para as crianças momentos significativos de aprendizagem através do lúdico explorando e propiciando o contato de diferentes materiais existentes na sala e nos outros ambientes da Creche é fundamental para que as crianças tenham momentos agradáveis que resultarão em aprendizagem significativa.

OBJETIVO GERAL

Propiciar a criança à visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores e das formas, possibilitando a criança identificá-las.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propiciar o contato de diversos tipos de materiais coloridos;

Possibilitar o reconhecimento das formas geométricas;

Ampliar o conhecimento das cores utilizando a música para nomeá-las;

Possibilitar a brincadeira com as cores a fim de expressar seu potencial criativo;

Explorar o ambiente para descobrir, reconhecer e diferenciar as cores;

Explorar o seu conhecimento prévio sobre as cores;



Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural;

Utilizar a contagem oral em brincadeiras ou situações nas quais reconheça sua necessidade;

Brincar com diferentes situações de movimento para desenvolver suas potencialidades;

Ampliar o vocabulário.

DESENVOLVIMENTO

Pintar folhas brancas com lápis de cor e giz de cera;

Manipular objetos coloridos, como brinquedos e jogos de montar, instigando as crianças a responder a cor do brinquedo e/ou peça de montar correspondente;

Levar as crianças às dependências da instituição, conversando e mostrando para eles que ali existem várias cores e que as cores estão presentes no nosso dia-a-dia;

Com o auxílio da professora, identificar as cores existentes em sala de aula;

Folhar revistas e observar o que mais lhes chama a atenção;

Confeccionar mural com figuras geométricas;

Brincar com massinha de modelar nomeando as cores e pedindo para que façam as formas geométricas;

Confeccionar um arco íris com as crianças;

Confeccionar um palhaço de formas geométricas;

Ouvir a música “Aquarela”. Registrar, usando giz de cera e guache;

Observação e degustação de frutas e outros alimentos instigando as crianças a falar o nome das cores;

Espalhar objetos coloridos pela sala e pedir que as crianças as encontrem. Incentivar a dizerem o nome e a cor;



Brincar de bolinha de sabão e enfatizar o seu colorido;

Colar no chão figuras geométricas para brincarem;

Contar histórias relacionadas ao tema/projeto.

RECURSOS DIDÁTICOS

Anilina, tinta guache, cola branca; cola colorida, barbante, canudinho, lixa de parede, massa de modelar, sulfite, gelatina, revistas, imagens, CD, vídeo, cartolina, buchinha, papel crepom, giz de lousa, cotonete, carvão.

AVALIAÇÃO

Durante o projeto avaliamos as nossas crianças respeitando sua faixa etária, e acima de tudo suas individualidades, habilidades e comportamento, sempre permanecendo ao lado de todos com um olhar direcionado.

5.3 MALETA VIAJANTE

TEMA: Histórias Infantis

PÚBLICO ALVO: Educação Infantil

Duração: Julho, Agosto e Setembro de 2023

JUSTIFICATIVA

O Projeto “Maleta viajante” consiste em disponibilizar livros de literatura infantil periodicamente para que as crianças da unidade leiam em casa com o auxílio da família. Para atingir esse objetivo, utilizamos uma maleta decorada onde serão colocados esses livros previamente escolhidos pelas professoras de acordo com a faixa etária de cada turma. Sabemos que na Educação Infantil uma das capacidades a se trabalhar é o desenvolvimento da oralidade. Nesse sentido, entendemos que o Projeto Maleta Viajante



é uma forma lúdica e prazerosa de se ampliar o repertório das crianças aumentando suas possibilidades de comunicação e expressão (gestual, verbal, plástica, dramática e musical) e despertando o interesse pelos diversos gêneros literários. Sendo assim, consideramos de fundamental importância desenvolver o Projeto Maleta Viajante na Unidade, pois através dele as crianças podem despertar a imaginação, a criatividade e o gosto pela leitura, além de oportunizar um momento de aproximação entre a família e a criança.

A criança em idade pré-escolar está geralmente imersa em jogos simbólicos. Dessa maneira, ela apresenta uma grande facilidade para interagir com as histórias apresentadas pelos livros infantis, sejam eles contos, contos de fadas, fábulas ou lendas. Ela adora histórias de príncipes, princesas, animais falantes, bruxas e ter contato com variados tipos de histórias, envolvendo diversos personagens e situações amplia seu repertório simbólico e a partir disso também auxilia a desenvolver sua compreensão da realidade. Partindo desses pressupostos, entende-se que esta faixa etária constitui o momento oportuno para oportunizar às crianças o contato com os livros e despertando gradualmente o hábito pela leitura. Esse processo se potencializa quando envolvemos a família no momento de leitura, pois no aconchego do colo dos familiares a criança deixa-se envolver ainda mais pelo encantamento da história embalada pelos afetos que a cercam. Sendo assim, a proposta é envolver a família nesse projeto, a fim de promover o prazer de ler, ampliando as possibilidades de as crianças desenvolverem o hábito pela leitura.

OBJETIVO GERAL

O objetivo da dessa prática de se trabalhar com projeto Maleta Viajante assim, como em outras situações de leituras que ocorrem na sala também é estimular a leitura de tal forma que seja prazeroso e não obrigatório, aguçar o imaginário e ampliar o vocabulário das crianças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Desenvolver o gosto pela leitura;

Conhecer histórias variadas;

Ampliar o vocabulário;

Despertar a imaginação, a curiosidade, a comunicação e a autoestima;

Ampliar a visão de mundo;

Integrar família/escola e despertar no aluno o Interesse pela leitura de histórias clássicas, contos e fábulas;

Fomentar o gosto pela leitura desde o início das etapas da escolaridade;

Desenvolver o hábito de ouvir com atenção.

DESENVOLVIMENTO

Roda para conversa informal, troca de ideias e análise de conhecimentos prévios;

Apresentar livro para os alunos – manusear e conhecer a história;

Dramatização e registro feito pelas crianças através de desenho e oralmente;

Lista de personagens;

Exploração dos personagens e modelagem dos mesmos;

Montagem de livro contendo as histórias trabalhadas;

Conversa sobre histórias que gostam;

Cuidado com os livros;

Falar sobre autor e ilustrador de cada livro;

Ler histórias e fábulas;

Debate sobre as histórias;



Reprodução coletiva da história;

Desenho livre.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, fantoches, avental, tapete, tecido, brinquedo, músicas, cartolina, televisão, pen drive, celular, mídias digitais, tinta guache, massinha de modelar, barbante, brinquedos com sucatas, papéis diversos, painéis, som, etc.

AVALIAÇÃO

Ocorrerá durante todo o processo, a partir da observação direta das atitudes da criança-leitora no seu cotidiano, e diante dos registros apresentados, assim como pelo entusiasmo e participação das crianças e da família.

5.4 POR UM MUNDO MAIS BACANA

TEMA: Valores

PÚBLICO ALVO: Educação Infantil

DURAÇÃO: Outubro, Novembro e Dezembro de 2024

JUSTIFICATIVA

O projeto POR UM MUNDO MAIS BACANA, visa despertar nas crianças a compreensão de um mundo mais afetivo, com menos desigualdade em que cada um pode fazer sua parte, plantando e colhendo, seus alimentos. Cuidando do meio ambiente, separando seus lixos, se alimentando de maneira mais saudável. As crianças são agente multiplicadores e fiscalizadores do que aprendem no CRECHE levando para casa e cobrando dos seus familiares atitudes de vida saudável e harmonia no contato com a natureza.



O contato com a natureza e com o outro proporciona o desenvolvimento de forma integral da criança. Sendo assim o projeto se justifica com meio de estabelecer vínculos afetivos com a natureza e com o outro. Vínculos que facilitam o desenvolvimento nas diversas áreas do conhecimento, estimulando a autonomia, afetividade, desenvolvimento físico, social e emocional.

OBJETIVO GERAL

Promover experiências significativas de aprendizagem e desenvolvimento em várias situações de comunicação e ações corporais e com meios de interação e expressão de desejos, necessidades e sentimentos através das vivências consigo, com o grupo e com a natureza nas interações presentes no cotidiano da creche e na família

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com as crianças, famílias e outros grupos sociais;

Utilizar recursos variados com possibilidades de diferentes manipulação (terra, sementes...);

Compartilhar com outras crianças e suas famílias, situações de respeito e cuidado com plantas e animais nos espaços da creche e fora dele;

Classificar, selecionar objetos, plantas e animais de acordo com suas semelhanças e diferenças;

Manusear elementos da natureza de forma a sentir suas texturas, aromas, identificando cores e sabores;

Respeitar normas e combinados de convívio na creche, durante as interações brincadeiras e demais momentos.

DESENVOLVIMENTO



Leitura e debate sobre o livro POR UM MUNDO MAIS BACANA de Lucia Reis;

Ouvir diferentes histórias abordando valores;

Dramatizações;

Falar e escutar: trabalhar com as histórias lidas e contadas:

Observar e manusear diversos materiais impressos e livros;

Rimas;

Adivinhas usando as palavras mágicas;

Histórias com fantoche;

Cartaz com as regras da escola;

Trabalhar símbolos relacionados às palavras mágicas e sentimentos;

Explorar as quantidades apresentadas nas histórias;

Hora da novidade (explorar formas, tamanhos, cores, utilidades, quantidades e classificação);

Brincadeiras diversas que envolvam valores;

Conceitos básicos: muito - pouco, grande – pequeno, cheio – vazio, mais – menos, manhã - tarde;

Desenhos;

Pinturas;

Modelagens;

Colagens;

Recortes diversos;

Dobraduras;

Confecção de murais;



Esquema corporal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Contação de histórias com livros;

Colagem e recorte;

Fantoches;

Avental de histórias;

Músicas, canções;

Massa de modelar, cola, papeis, giz de cera, E.V.A, desenhos e etc.

AVALIAÇÃO

Será contínua, através de observação individual e em grupo e nas atividades desenvolvidas.

5.5 QUADRO DE METAS E INDICADORES DE QUALIDADE

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
	1. Promover o desenvolvimento da autonomia e identidade	1.1 Rotina diária: a) Atividades, materiais e espaços organizados ao acesso das crianças b) atividades que ensinam as crianças a	1.1.1 50% da rotina diária dedicada a atividades de cuidados	Chamadas utilizando músicas e placas com o nome de cada criança, possibilitando reconhecimento do próprio nome e dos demais colegas. Projeto que envolvam o tema “Em Busca do Eu” que possibilita a criança coletar juntamente com a creche

I. Formação Integral das Crianças		cuidarem de si mesmas e do próprio corpo		informações referentes à criança, desde o momento de sua concepção até os dias atuais, exclusivamente na creche.
	2. Promover o desenvolvimento do movimento	2.1 Rotina diária: a) atividades organizadas de modo a permitir o movimento das crianças, nos diferentes espaços da escola	2.1.1 No mínimo, 01 atividades na rotina diária com alternância de movimento	Dia do desafio: as crianças são estimuladas a repetir movimentos executados pela educadora, promovendo assim um bem estar físico. Atividades dirigidas corporais: dentro do plano pedagógico encontra-se atividades corporais como: ginástica, alongamento, siga o mestre, morto-vivo, andar sobre cordas, dentro/fora, bola no cesto, estátua, equilíbrio, entre outros.
	3. Possibilitar o exercício de escolhas	3.1 Rotina diária: a) atividades que permitem escolher brincadeiras, brinquedos e materiais	3.1.1 No mínimo, 01 atividade permanente na rotina diária	Cantinho dos brinquedos: uma das propostas que mais possibilitam o exercício da escolha é o “cantinho dos brinquedos” onde em cada canto da sala são disponibilizados mesas com opções de atividades, brinquedos (bonecas/ carrinhos), brinquedos pedagógicos (encaixem quebra cabeça entre outros) ou cantinho da arte (papel, cola, giz, guache) aleatoriamente pela sala e cada criança opta por fazer o que mais lhe



				agrada no momento, sendo possível fazer a troca no decorrer da atividade.
II. Promoção da Aprendizagem	1. Utilizar a metodologia de trabalho com atividades permanentes	1.1 Elaboração de Plano de Atividades por turma, de temas de interesse das crianças	1.1.1 No mínimo, 01 Planejamento de atividades pedagógicas semanais para cada turma	As atividades pedagógicas do Projeto são realizadas 2 ou 3 vezes na semana, dependendo da atividade a ser trabalhada. As Atividades Dirigidas são realizadas diariamente.
	2. Realizar planejamento e registro da prática pedagógica	2.1 Registro semanal das atividades da turma	2.1.1 Realização de devolutivas semanais aos Agentes Educacionais	Trabalhamos com Projetos trimestrais, ao final do Projeto as atividades são enviadas para casa em envelopes com o tema trabalhado. Cada monitora recebe uma pasta elaborada pela Coordenadora Pedagógica/ Agente Educacional, contendo a introdução do Projeto, as atividades a serem trabalhadas nesse período, já com suas datas previstas.
	3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios de aprendizagem	3.1 Elaboração de Relatórios individuais de alunos por faixa etária do mini grupo seguindo modelo fornecido pela SME	3.1.1 Elaboração de relatórios trimestrais nos meses de abril, agosto e novembro.	Os relatórios são preenchidos pela Coordenadora Pedagógica/ Agente Educacional/ Monitora, conforme avaliação diária por meio de observação individual e coletiva dos alunos.

III. Garantia de Infância	<p>1. Planejar situações orientadas para que as crianças se expressem por meio diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais.</p>	<p>1.1 Rotina Semanal:</p> <p>a) Atividades planejadas nos diferentes espaços naturais, culturais e de lazer da sua localidade</p> <p>b) Brincadeiras de faz-de-conta</p> <p>c) Produção artísticas: pinturas, desenhos, esculturas, com materiais diversos e adequados á faixa etária</p> <p>d) Brincadeiras que exploram gestos, canções, recitações de poemas, parlendas, entre outras</p>	<p>1.1.1 Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas</p>	<p>Artes (massinha, argila, colagem, pintura, entre outras).</p> <p>Música (dança, mímica, gestos).</p> <p>Teatro (faz de conta).</p>
	<p>2. Planejar situações que visem o desenvolvimento da linguagem escrita, oral e leitura.</p>	<p>2.1 Rotina Semanal:</p> <p>a) Atividades diárias de leitura e contação de histórias, de diversos gêneros literários, para e pelas crianças</p> <p>b) Atividades significativas de produção de texto para que as crianças participem mesmo sem saber escrever</p>		<p>São executados projetos que incentivem a leitura, como o Livro Viajante (uma mala com um livro de histórias e um caderno são enviados a cada semana para a casa de uma criança, os pais lêem para a criança e depois relatam no caderno como foi à experiência.</p> <p>Todos os dias na Roda de Conversa é realizada a Hora da História, cada dia com um tema diferente e com diferentes recursos: livros infantis, avental de histórias, fantoches entre outros.</p>

				Durante todo o ano são realizadas atividades em folha, estimulando o desenvolvimento motor fino, contornos, sequência, entre outros.
IV. Formação em Serviço	1. Prever momentos semanais de trabalho pedagógico	1.1 Orientações pedagógicas aos Agentes Educacionais	1.1.1 Realização de 85% dos encontros semanais para o desenvolvimento do Plano de Atividades Semanais	Todo o trabalho gira em torno das atividades do Projeto, datas comemorativas, lembrancinhas, atividades dirigidas e recursos pedagógicos.
V. Cooperação e troca com as famílias	1. Realizar reuniões com as Famílias no decorrer do ano letivo	1.1 Reunião com temas voltados para educação de filhos e/ ou assuntos de cunho pedagógico	1.1.1 Mínimo de 01 reunião semestral com as famílias	São realizadas 3 reuniões gerais ao ano (janeiro, junho e dezembro), além de acompanhamento diário, onde conforme necessidade os pais são chamados pela Coordenação.
VI. Garantia do acesso	1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o convênio com a SME	1.1 Atendimento mensal na capacidade máxima	1.1.1. Atendimento a 100% da proposta de atendimento	Todo último dia do mês é entregue para a Secretaria de Educação a Bolsa Creche, relatório contendo nome, faixa etária e presença dos 120 alunos. O controle para que essa quantidade seja respeitada também é feito

				juntamente com a Central de Vagas.
VII. Parceria com a SME	1. Participação das reuniões de assessoramento e de orientações pela SME	1.1 Participação nas reuniões agendadas	1.1.1 Participação da Equipe pedagógica em reuniões realizadas	A parceria com a SME abrange vários aspectos, desde as reuniões, eventos, orientações, convenio com a Bolsa Creche, entre outros. Nossas crianças também recebem presentes assim como na rede municipal
	2. Cumprir integralmente os termos do convênio	2.1 Cumprimento dos prazos estabelecidos pela SME	2.1.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados	A parte de matriculas e inscrições também fica por conta da SME, que através da Central de Vagas ficam responsáveis por ocupar as vagas que surgem através de desistências ou transferências.
		2.2 Quadro de pessoal completo	2.2.1 Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho	As crianças que saem para a Pré-escola também são encaminhadas pela SME que se responsabiliza por disponibilizar vagas para as crianças que saem da creche
VIII. Administração do ajuste e gerenciamento do recurso financeiro	1. Melhoria do Planejamento Financeiro	1.1 Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF	1.1.1 Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	Anualmente são realizados diversos eventos que visam arrecadar recursos para nossa entidade, ex: Rifas, Festa Junina, Pizza (3 vezes ao ano), Fotos.
	2. Melhoria da Execução do Ajuste e	2.1 Índice de qualidade de execução do ajuste e	2.1.1 Atingir nível de classificação	



	Gerenciamento do recurso	gerenciamento do recurso - IEG	igual ou maior do que SATISFATÓRIO
	3. Melhoria do processo de Prestação de Contas	3.1 Índice de qualidade da prestação de contas - IPC	3.1.1 Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO
	4. Melhoria do nível de Administração Financeira Geral	4.1 Índice de qualidade administrativa/ financeira total	4.1.1 Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

5.6 INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação é importante em qualquer etapa educativa, pois se trata de um componente particular sensível de qualquer proposta curricular. Ela é de suma importância para que o educador tenha uma visão global da criança. A avaliação educacional permite conhecer melhor as crianças e suas necessidades, considerando suas capacidades e limitações, suas motivações, conhecimentos, hábitos, facilidades ou dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer. Sendo ela um instrumento importante para que o professor entenda o contexto da aprendizagem, porque além de apontar como a criança tem se desenvolvido, serve para examinar falhas no desenvolvimento aprendizagem e cognitivo, e agir dentro de tempo hábil e ver o que pode ser feito para

ajudá-lo. Essa triagem na educação infantil é fundamental, já que por meio dela é possível acompanhar o desempenho emocional e cognitivo de cada criança, além disso, é uma maneira de analisar a prática pedagógica e o modo como o educador conduz sua turma e como os incentiva em seu desenvolvimento. Os critérios de avaliação devem ser



compreendidos como referências que permitem análise do seu avanço ao longo do processo considerando que essas manifestações não são idênticas entre as crianças.

<p>O eu, o outro e o nós</p>	<p>Respeitar e expressar sentimentos e emoções, atuando com progressiva autonomia emocional.</p> <p>Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Agir com progressiva autonomia em relação ao próprio corpo e ao espaço que ocupa, apresentando independência e iniciativa.</p> <p>Conhecer, respeitar e cumprir regras de convívio social, manifestado respeitando pelo outro ao lidar com conflitos</p>
<p>Corpo, gestos e movimentos</p>	<p>Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.</p> <p>Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir – se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.</p> <p>Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio</p> <p>Coordenar suas habilidades psicomotoras finas.</p>
<p>Traços, sons, cores e formas</p>	<p>Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo – a como forma de expressão individual e coletiva.</p> <p>Reconhecer as artes visuais como meio de comunicação, expressão e construção do conhecimento.</p> <p>Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos imitações, observações e expressão corporal.</p> <p>Recriar a partir de imagens, figuras e objetos, usando materiais simples e ensaiando algumas produções expressivas.</p>



<p>Oralidade e escrita</p>	<p>Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas’’ situações de interação, por diferentes meios.</p> <p>Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e casual, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.</p> <p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p> <p>\conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.</p>
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>	<p>Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos abjetos, estabelecendo relações entre eles para a formulação, o raciocínio e a resolução de problemas.</p> <p>Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando atitudes de investigação, respeito e preservação.</p> <p>Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual, etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso e fino), como meio de comunicação de suas experiências.</p> <p>Resolver, criar e registrar situações- problema do cotidiano e estratégias de resolução.</p> <p>Utilizar unidades de medida (dia, noite, dia, semana, meses, ano e noções de tempo (presente, passado, futuro, antes, agora, depois), para responder as necessidades e questões do cotidiano.</p> <p>Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).</p>



6. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE 2024			
	DESPESA	MÉDIA MENSAL	VALOR ANUAL
Serviços Odontológicos	Dentista	R\$ 870,00	R\$ 10.440,00
Serviços Médicos	Convênio ACEP	R\$ 115,00	R\$ 1.380,00
Outros serviços de terceiro	Site	R\$ 345,00	R\$ 4.140,00
	Reparos	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
	Dedetização/ Caixa d'água	R\$ 557,11	R\$ 1.114,22
Outros materiais de consumo	Água potável	R\$ 450,00	R\$ 5.400,00
	Material de Limpeza	R\$ 1.955,00	R\$ 23.460,00
	Papelaria	R\$ 670,00	R\$ 8.040,00
	Material de Construção	R\$ 460,00	R\$ 5.520,00
	Aluguel máquina de xerox	R\$ 276,00	R\$ 3.312,00
	Material de Higiene	R\$ 172,50	R\$ 2.070,00
Alimentos	Hortifrut	R\$ 1.932,00	R\$ 23.184,00
	Carne	R\$ 1.700,00	R\$ 20.400,00
	Compra mensal	R\$ 2.213,75	R\$ 26.565,00
	Sustentare	R\$ 368,00	R\$ 4.416,00
	Leite	R\$ 1.955,00	R\$ 23.460,00
	Pão	R\$ 483,00	R\$ 5.796,00
Medicamentos	Remédios	R\$ 50,00	R\$ 600,00
Utilidade Pública	Gás	R\$ 458,85	R\$ 5.506,20
	Internet	R\$ 96,60	R\$ 1.159,20
	Telefone	R\$ 57,50	R\$ 690,00
	Energia Elétrica	R\$ 579,60	R\$ 6.955,20
	Água e esgoto	R\$ 357,37	R\$ 4.288,44
RH Autônomo e Pessoa Juridica	Guia ISS	R\$ 56,80	R\$ 681,60
	Serv. Médicos e Seg. do Trabalho	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
	Escritório Contábil	R\$ 1.334,00	R\$ 16.008,00
	Alarme	R\$ 106,95	R\$ 1.283,40
RH Encargos	FGTS	R\$ 4.194,53	R\$ 54.528,89
	Previdência	R\$ 14.156,53	R\$ 184.034,89
	DARF PIS	R\$ 524,32	R\$ 6.816,16
	Sindicato	R\$ 1.546,39	R\$ 6.185,56
	Proagir clube de benef.	R\$ 385,56	R\$ 4.626,72
RH Gastos Funcionárias	Salário	R\$ 52.431,60	R\$ 629.179,20
	Décimo terceiro	R\$ 4.369,30	R\$ 51.814,83



Cesta básica	R\$ 4.554,00	R\$ 54.648,00
Hora extra	R\$ 1.427,15	R\$ 17.125,80
Férias	R\$ 1.456,43	R\$ 17.477,16
Rescisão	R\$ 5.846,91	R\$ 70.163,02
Vale alimentação	R\$ 16.764,00	R\$ 201.168,00
MÉDIA TOTAL	R\$ 126.376,75	R\$ 1.516.521,00

Quantidade de Grupos Solicitados: 130 alunos	Valor por Aluno Aprox: R\$ 972,12
	Valor Total Mensal: R\$ 126.376,75
	Valor Total Anual: R\$ 1.516.521,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO	
Janeiro	R\$ 122.184,20
Fevereiro	R\$ 122.184,20
Março	R\$ 122.184,20
Abril	R\$ 126.376,75
Mai	R\$ 126.376,75
Junho	R\$ 126.376,75
Julho	R\$ 126.376,75
Agosto	R\$ 126.376,75
Setembro	R\$ 126.376,75
Outubro	R\$ 126.376,75
Novembro	R\$ 132.665,57
Dezembro	R\$ 132.665,58
	R\$ 1.516.521,00

Salários – Folha de pagamento, adiantamento salarial, dissídio, férias, 13º, vale refeição e rescisão salarial.

Encargos – Fundo de Garantia, Previdência Social, DARF PIS, DARF IRF e Sindicato.

Autônomo e Pessoa Jurídica – Segurança do trabalho, escritório contábil, sistema de alarme e guia para recolhimento ISSQN.

Alimentação – Compra mensal (produtos não perecíveis) e compra semanal (carne e hortifrúti), pão e leite.



Outros Materiais de Consumo – Produtos de limpeza e higiene pessoal, papelaria, material de construção, aluguel da impressora, água potável, farmácia, sistema de alarme, bens de consumo duráveis e materiais pedagógicos, entre outros materiais necessários no dia a dia.

Outros Serviços de Terceiros – Pedreiro, encanador, eletricista, consertos em geral e site da entidade.

Utilidade Pública- Energia elétrica, água e esgoto, telefone, internet e gás.

Serviços Médicos – Convênio para descontos.

Serviços Odontológicos - Convênio odontológico.

Pedreira, 26 de outubro de 2023.

PRESIDENTE

Maria Isabel Belloli

COORDENADORA

Maria Edneide Guimarães